

UNICAMP

VESTIBULAR
NACIONAL
1995

2ª Fase - 15/01/95

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

NOME DO CANDIDATO _____

Nº DE INSCRIÇÃO _____

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1

Nesta prova, você deverá responder a doze questões de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa** e a doze questões de **Ciências Biológicas**.

2

Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 60 pontos no total.

3

Você receberá dois cadernos de respostas. No caderno de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa**, de capa bege, você deverá responder às questões de número 1 a 12. No caderno de **Ciências Biológicas**, de capa verde, você deverá responder às questões de número 13 a 24.
(Atenção: não se esqueça de entregar os dois cadernos de respostas!)

4

A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.

5

A duração total da prova é de **quatro horas**. Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões.

Bom trabalho! Esperamos por você na UNICAMP em 1995.



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE ORGANIZAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO:

- Responda às questões com letra **LEGÍVEL**. Isso facilitará a correção de sua prova e garantirá a compreensão das suas respostas.
- Nas questões de literatura, seja objetivo: responda apenas ao que foi perguntado.

1. Para entender a tira abaixo, é necessário dar-se conta de que a pergunta de Helga pode ter duas interpretações.



- No contexto, como deve ser interpretada a fala de Helga?
- Como Hagar interpretou a fala de Helga?
- Explique por que o comportamento linguístico de Hagar não corresponde ao de um falante comum.

2.

MALA PRONTA

O ex-prefeito de Sonora, J.C.C., apenas aguarda os primeiros pronunciamentos da Justiça e do Tribunal de Contas para decidir se responde ao processo por desvio de Cr\$ 130 milhões em carne e osso ou desaparece, seguindo exemplo de um colega de corrupção.

J.C.C. corre dois riscos: ter que devolver o dinheiro e ainda ir para a cadeia. São motivos suficientes para pensar em pegar a estrada.

(Bastidores, *Diário da Serra*, Campo Grande, 26-27/09/93)

Segundo a nota acima, o ex-prefeito de Sonora deveria tomar uma decisão: apresentar-se à justiça ou fugir. Para formular a primeira alternativa, o autor do texto usa a expressão idiomática (frase feita) “em carne e osso”.

- O que significa a expressão idiomática “em carne e osso”?
- Se a seqüência “em carne e osso” não for lida como expressão idiomática, e as palavras “carne” e “osso” forem tomadas em sentido literal, é possível fazer uma outra interpretação da nota acima. Qual é essa interpretação?
- Para obter cada uma das duas interpretações, a seqüência “em carne e osso” deve ser relacionada a diferentes palavras do texto. Identifique essas palavras, vinculando-as a cada uma das interpretações.



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE ORGANIZAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

3. A maneira como certos textos são escritos pode produzir efeitos de incoerência, como no exemplo: "Zélia Cardoso de Mello **decidiu amanhã** oficializar sua união com Chico Anysio" (A Tarde, Salvador, 16.09.94). É o que ocorre no trecho abaixo:*

As Forças Armadas brasileiras já estão treinando 3 mil soldados para atuar no Haiti depois da retirada das tropas americanas. A Organização das Nações Unidas (ONU) solicitou o envio de tropas ao Brasil e a mais quatro países, disse ontem o presidente da Guatemala, Ramiro de León.

(O Estado de S. Paulo, 24.09.94)

- qual o efeito de incoerência presente nesse texto?
- do ponto de vista sintático, o que provoca esse efeito?
- reescreva o trecho, introduzindo apenas as modificações necessárias para resolver o problema.

* a não ser que, da canção de Caetano e Gil, se conclua que o Haiti é mesmo aqui...

4. Ao ler o texto abaixo, alguns leitores podem ter a impressão de que o verbo "achar" está flexionado equivocadamente:

ERA DO TERROR

Assessores de Itamar filosofam que governo justo é aquele que entra do lado do mais fraco. Como consideram a inflação resultado de conflito na distribuição de renda, apregoam cadeia para quem acham que "abusa" nos preços

(Painel, Folha de S. Paulo, 11.03.94).

- a quem o jornal atribui a opinião de que quem abusa nos preços deve ir para a cadeia?
- do ponto de vista sintático, o que produz a sensação de que há um erro de concordância?
- explique por que não há erro algum.

5. Leia atentamente a tira abaixo e as observações que a seguem.

A.C.

JOHNNY HART



Uma das maneiras de explicitar o sentido da definição acima é "fatorá-la" como:

sinônimo = (contrário do (contrário)),

por analogia a uma expressão matemática como $+1 = (-1. (-1))$.

- explique por que "contrário do contrário" pode ser uma definição adequada de "sinônimo".
- como o autor do *Livro das definições* definiria "antônimo", se seguisse o mesmo método utilizado para definir "sinônimo"?
- usando parênteses, como você representaria a definição de "antônimo" que encontrou em **b**?

6. Leia atentamente:

A poesia, ao contrário da filosofia, não é um conhecimento teórico da natureza humana, mas imita, narrativa ou dramaticamente, ações e sentimentos, feitos e virtudes, situações e vícios dos seres humanos. No entanto, a poesia é diferente da história, embora esta também seja uma narrativa de feitos humanos e de situações, das virtudes e dos vícios dos humanos narrados. A diferença está no fato de que **AQUELA** visa, por meio de uma pessoa ou de um fato, a falar dos humanos em geral (cada pessoa [...] não é ela em sua individualidade, mas é ela como exemplo universal, positivo ou negativo, de um tipo humano) e a falar de situações em geral (por meio, por exemplo, do relato dramático de uma guerra, fala sobre a guerra), enquanto **ESTA** se refere à individualidade concreta de cada pessoa e de cada situação. A poesia trágica não fala de Édipo ou de Eletra, mas de um destino humano; a epopéia não fala de Helena, Ulisses ou Agamenon, mas de tipos humanos. A história, ao contrário, fala de pessoas singulares e situações particulares. Por isso, diz Aristóteles, a poesia está mais próxima da filosofia do que da história, já que esta nunca se dirige ao universal.

(Márcia Chauí. *Introdução à História da Filosofia*. pp. 336-337)

As palavras que estão em maiúsculas foram introduzidas no trecho acima em substituição a duas palavras-chave para a exposição que faz M. Chauí das idéias de Aristóteles referentes a distintas formas de conhecimento. Um leitor atento será capaz de identificar as palavras que estavam no texto original, a partir apenas da leitura do trecho aqui apresentado.

- substitua as palavras em maiúsculas pelas palavras que estavam no texto original.
- de acordo com o texto, como podem ser caracterizadas as formas de conhecimento referidas por essas palavras?
- com base neste texto, a que se dirige a filosofia, segundo Aristóteles?

7. Nos dois poemas abaixo, Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis refletem, de maneira diferente, sobre a passagem do tempo, dela extraindo uma “filosofia de vida”. Leia-os com atenção:

LIRA 14 (Parte I)

Minha bela Marília, tudo passa;
a sorte deste mundo é mal segura;
se vem depois dos males a ventura,
vem depois dos prazeres a desgraça.
.....
Que havemos de esperar, Marília bela?
que vão passando os florescentes dias?
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;
e pode enfim mudar-se a nossa estrela.
Ah! não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as forças
e ao semblante a graça.
(Tomás Antônio Gonzaga, *Marília de Dirceu*)

Quando, Lídia, vier o nosso outono
Com o inverno que há nele, reservemos
Um pensamento, não para a futura
Primavera, que é de outrem,
Nem para o estio, de quem somos mortos,
Senão para o que fica do que passa –
O amarelo atual que as folhas vivem
E as torna diferentes.

(Ricardo Reis, *Odes*)

- Em que consiste a “filosofia de vida” que a passagem do tempo sugere ao *eu lírico* do poema de Tomás Antônio Gonzaga?
- Ricardo Reis associa a passagem do tempo às estações do ano. Que sentido é dado, em seu poema, ao *outono*?
- Os dois poetas valorizam o momento presente, embora o façam de maneira diferente. Em que consiste essa diferença?

8. O capítulo *O Mundo Coberto de Penas*, do romance *Vidas Secas* (Graciliano Ramos), inicia-se com a seguinte descrição feita pelo narrador:

O mulungu do bebedouro cobria-se de arribações. Mau sinal, provavelmente o sertão ia pegar fogo. Vinham em bandos, arranchavam-se nas árvores da beira do rio, descansavam, bebiam e, como em redor não havia comida, seguiam viagem para o sul. O sol chupava os poços, e aquelas excomungadas levavam o resto da água, queriam matar o gado.

Sinha Vitória falou assim, mas Fabiano resmungou, franziu a testa, achando a frase extravagante. Aves matarem bois e cabras, que lembrança! (...) Um bicho de penas matar o gado! Provavelmente Sinha Vitória não estava regulando.

- Sinha Vitória vê a chegada das aves ao bebedouro do gado como um sinal. De acordo com o enredo de *Vidas Secas*, o que simboliza a chegada das aves?
- Transcreva, do trecho citado, uma passagem que confirme a resposta dada ao item anterior.
- Como o sinal identificado por Sinha Vitória pode ser relacionado à trajetória da família de Fabiano, em *Vidas Secas*?

9.

Almoçaram num átimo. Visitar a nova chácara comprada por Sousa Costa adiante de Jundiá... E no automóvel novo... que gostosura! Entusiasmo das meninas. Carlos quase feliz. Os pais se sentem bons.

– Tem alguma coisa Fräulein?

Ela meio que ri:

– Não é... (hesita. Afinal conta:) Mas acontece cada uma. Nós hoje encontramos uma palavra na lição...

Sabemos como é em português, porém não há meio de lembrar. Parece incrível, palavra tão comum... E nem eu nem Carlos!

– Mas porque não viu no dicionário?

– *Aí é que está: hei de me lembrar. Pois se nós sabemos.*

.....
Quando Fräulein vem descer a escada, ele está ali, machucando as unhas na parede. Emaranha-a nos braços impacientes. (...)

Os dois exclamam duma vez, sem a surdina que abafara o diálogo anterior:

– Já sei!

Silêncio curto. Um espera que o outro fale. E juntos:

– É segredo!

Rindo muito, desceram para jantar. Fräulein anuncia que afinal descobriram a palavra, Geheimnis quer dizer segredo:

– Foi ela que achou!

– Eu só não, Carlos. Fomos os dois.

(...) Sousa Costa, não sei, porém me parece que teve uma intuição genial: olha malicioso pros dois.

As duas cenas apresentadas acima são bastante significativas se considerarmos o enredo do livro *Amar, verbo intransitivo*.

- Qual é a relação entre o significado da palavra *Geheimnis* e as personagens Carlos e Fräulein?
- Qual é a relação existente entre o significado dessa mesma palavra e o “olhar malicioso” que Sousa Costa dirige a ambos?
- A leitura do trecho citado permite perceber a dificuldade de Fräulein e Carlos em lembrar o significado dessa palavra. Com base no enredo do livro, explique por quê.

10. O crítico Alfredo Bosi, em sua *História Concisa da Literatura Brasileira*, tece algumas considerações sobre o romance *Senhora*, de José de Alencar:

Se admitimos que a [mola do enredo] é o fato de o jovem Seixas casar-se pelo dote, em virtude da educação que recebera, damos a Alencar o crédito de narrador realista, capaz de pôr no centro do romance não mais heróis (...) mas um ser venal, inferior. O que seria falso, pois o **fato** não passa de um **recurso**.

- Cite uma passagem de *Senhora* que permita considerar Seixas como um “herói” e não como um “ser inferior”.
- “O fato não passa de um recurso”. Considerando esta afirmação de A. Bosi, explicita as características do romance *Senhora* que permitem considerá-lo uma obra romântica.

11. Leia com atenção o trecho abaixo, extraído do último capítulo de *Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco:

Viram-na, um momento, bracejar, não para resistir à morte, mas para abraçar-se ao cadáver de Simão, que uma onda lhe atirou aos braços. O comandante olhou para o sítio donde Marina se atirara, e viu, enleado no cordame, o avental, e à flor da água, um rolo de papéis, que os marujos recolheram na lancha.

- Que relação há, em *Amor de Perdição*, entre as personagens Simão e Mariana?
- No trecho citado, o narrador menciona um “rolo de papéis”. Que papéis são esses?
- Considerando as respostas dadas aos itens **a** e **b**, analise a função desempenhada pela personagem Mariana na estrutura do romance.

12. Leia atentamente o seguinte trecho, extraído de *O Primo Basílio*, de Eça de Queirós:

Nessa semana, uma manhã, Jorge, que não se recordava que era dia de gala, encontrou a secretaria fechada e voltou para casa ao meio-dia. (...) chegando despercebido ao quarto, surpreendeu Juliana comodamente deitada na chaise-longue, lendo tranquilamente o jornal. (...) Jorge não encontrou Luísa na sala de jantar; foi dar com ela no quarto dos engomados, despenteada, em roupão de manhã, passando roupa, muito aplicada e muito desconsolada.*

– Tu estás a engomar? – exclamou.

(...) A sua voz era tão áspera, que Luísa fez-se pálida, e murmurou:

– Que queres tu dizer?

– Quero dizer que te venho encontrar a ti a engomar, e que a encontrei a ela lá embaixo muito repimpada na tua cadeira, a ler o jornal.

**chaise-longue*: cadeira de encosto reclinável e com lugar para estender as pernas.

- No trecho citado são mencionadas três personagens: Jorge, Juliana e Luísa. Que relação há entre elas?
- Considerando o trecho citado acima e a resposta dada ao item **a**, explique por que Jorge considera inadequado o comportamento das duas mulheres.
- Analise a trajetória de Luísa e Juliana no romance, de modo a explicar a situação em que se encontram no trecho citado.



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE ORGANIZAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

13. Quando há um ferimento na pele, bactérias podem penetrar no local e causar infecção.

- Que células irão se dirigir ao local para combater as bactérias invasoras?
- Explique o processo pelo qual essas bactérias serão eliminadas.
- A que se deve a formação de pus no ferimento?

14. Uma das maneiras de diagnosticar parasitoses em uma pessoa é através do exame de fezes. As parasitoses abaixo podem ser diagnosticadas por esse exame? Justifique sua resposta, em cada caso.

- Esquistossomose;
- Ascarirose;
- Doença de Chagas.

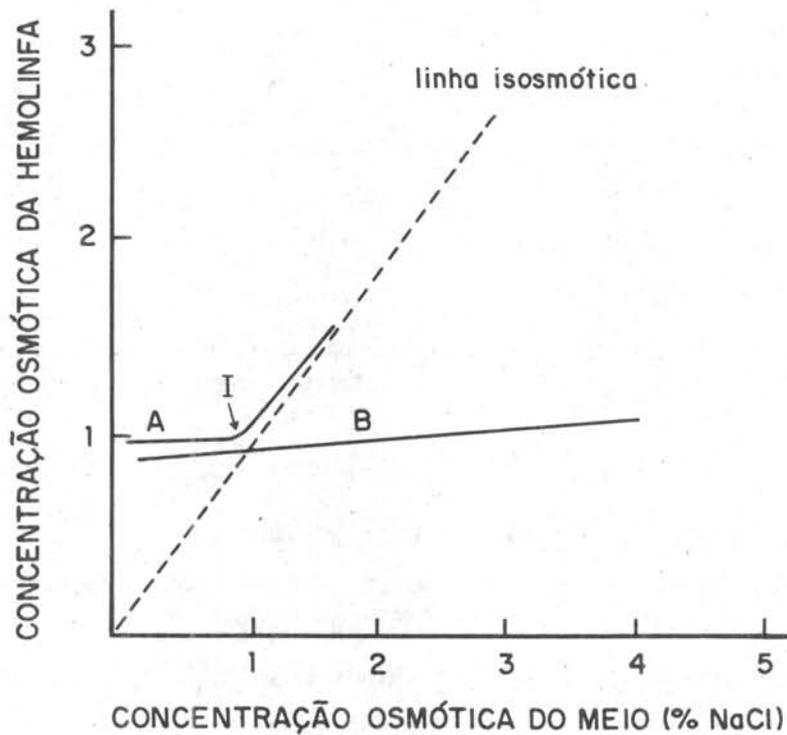
15. A tabela abaixo mostra relações entre organismos de uma comunidade.

- Construa, com os organismos da tabela, uma cadeia alimentar que tenha o gavião como consumidor de 4^a ordem.
- A que nível trófico pertence cada um dos animais da cadeia que você construiu?
- Que organismo da tabela pode ser tanto consumidor de primeira ordem como de segunda ordem?

PRESA	ALIMENTO DA PRESA	PREDADORES
Preá	folhas	gavião
Sabiá	insetos, frutos e sementes	gavião
Insetos	folhas	louva-a-deus, rã, lagarto, sabiá, aranha
louva-a-deus	insetos	rã, lagarto, sabiá
Lagarto	insetos, aranhas	gavião
Rã	insetos	jararaca, gavião
Jararaca	rãs	gavião

(adaptada de Cleffi, N.M., 1986)

16. O gráfico abaixo representa a concentração iônica da hemolinfa de dois insetos aquáticos, com relação à concentração do meio ao seu redor:

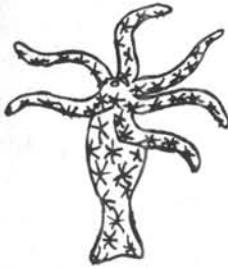


- Com relação à salinidade da água, onde deve viver o inseto A? E o inseto B?
- O que deve ter acontecido com o inseto A, a partir do ponto I assinalado na curva? Por quê?
- Como os insetos mantêm a concentração iônica da hemolinfa diferente da concentração do meio?

17. Ao forçarmos a respiração, às vezes nos sentimos tontos. Isso se deve principalmente à eliminação de grande quantidade de CO_2 pela respiração, alterando o pH sanguíneo.

- Que processo químico ocorre no plasma sanguíneo, resultando na formação do CO_2 eliminado pelos pulmões?
- Explique como o pH do sangue é alterado na respiração forçada.
- Que efeito essa alteração de pH determina no ritmo respiratório? Como isso ocorre?

18. Os esquemas abaixo mostram a crescente complexidade evolutiva do sistema nervoso em quatro grupos de invertebrados:



A – hidra
(Cnidaria)



B – planária
(Platyhelminthes)



C – minhoca
(Annelida)



D – gafanhoto
(Arthropoda)

- Qual a diferença entre o sistema nervoso do animal A em relação aos outros?
- E do animal B em relação ao animal C? E do animal C em relação ao animal D?
- Dê uma vantagem proporcionada pelo tipo de sistema nervoso encontrado no animal D.

19. A mudança na cor da pele de algumas espécies de peixes se deve ao deslocamento, ao longo dos microtúbulos, de grânulos de pigmentos que podem agregar-se no centro da célula ou dispersar-se pelo citoplasma.

- O que são microtúbulos? Qual sua composição química?
- Apresente um outro exemplo de função desempenhada pelos microtúbulos, explicando seu papel.
- Para que o peixe muda de cor?

20. A hipótese mais aceita para explicar a origem da vida sobre a Terra propõe que os primeiros seres vivos eram heterótrofos.

- Que condições teriam permitido que um heterótrofo sobrevivesse na Terra primitiva?
- Que condições ambientais teriam favorecido o aparecimento posterior dos autótrofos?
- Além das condições ambientais, qual o outro argumento para *não* se aceitar que o primeiro ser vivo tenha sido autótrofo?



21. Em experimento feito no início do século, dois pesquisadores retiraram os ovários de uma cobaia albina e implantaram-lhe um ovário obtido de uma cobaia preta. Mais tarde, o animal foi cruzado com um macho albino e deu origem a uma prole toda preta.

a) Sabendo-se que o albinismo é característica recessiva, como você explica esse resultado?

b) Indique os genótipos da fêmea preta e da prole.

c) Se fosse possível implantar os pêlos da fêmea preta na fêmea albina, em vez de transplantar o ovário, o resultado seria o mesmo? Justifique.

22. Escolha a frase que corresponde ao conceito atual de evolução e dê, para cada uma das outras duas, a razão de não a ter escolhido:

I. *A evolução resulta da modificação das populações e não dos indivíduos.*

II. *A evolução ocorrerá tanto mais rapidamente quanto mais os indivíduos se modificarem para se adaptar ao ambiente.*

III. *Os indivíduos que vencem a "luta pela sobrevivência" são os que determinam o rumo da evolução, não importando se produzem descendentes e quantos eles são.*

23. A remoção de um anel da casca do tronco de uma árvore provoca um espessamento na região situada logo acima do anel. A árvore acaba morrendo.

a) O que causa o espessamento? Por quê?

b) Por que a árvore morre?

c) Se o mesmo procedimento for feito num ramo, as folhas ou frutos desse ramo tenderão a se desenvolver mais do que os de um ramo normal. Por que isso ocorre?

d) No inverno, em regiões temperadas, a remoção do anel não causa espessamento nas árvores que perdem folhas. Por quê?

24. Por muitos anos pensou-se erroneamente que o oxigênio produzido na fotossíntese viesse do CO₂ absorvido pelas plantas.

a) De que substância se origina o O₂ liberado no processo fotossintético?

b) Indique a equação geral da fotossíntese para os vegetais clorofilados.

c) Qual o destino do O₂ produzido?

d) Qual a função da clorofila na fotossíntese?